



## PREFEITURA MUNICIPAL DE OSASCO

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

### 009. PROVA OBJETIVA

#### PROFESSOR ADJUNTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – EDUCAÇÃO FÍSICA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_



# CONHECIMENTOS GERAIS

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira para responder às questões **01** e **02**.

Minduim - Charles M. Schulz



(M. Schulz, "Minduim Charles". <https://cultura.estadao.com.br/quadrinhos>. 30.09.2025. Adaptado)

**01.** Considerando a linguagem verbal e a não verbal, conclui-se corretamente que a atitude do cão Snoopy corresponde a

- (A) um elogio.
- (B) uma súplica.
- (C) um protesto.
- (D) uma aclamação.
- (E) uma comemoração.

**02.** Considerando o sentido da história e a norma-padrão, o cartaz do segundo quadrinho admite a seguinte reescrita:

- (A) Você deveria lhe verificar!
- (B) Você deveria verificar-lhe!
- (C) Você deveria verificá-la!
- (D) Você deveria verificar ela!
- (E) Você deveria verificar-a!

Leia o texto para responder às questões de 03 a 10.

*Um país de escolas inseguras não tem futuro*

Quem reconhece que a educação é a base de tudo, na certeza de que tal premissa vai muito além de um mantra superficial sem amparo na realidade, sabe que a instituição escolar, se boa e bem estruturada, é a garantia mínima de acesso a chances reais para cada indivíduo e, em consequência, para o Brasil. A escola é o *locus* da formação intelectual e social de crianças e adolescentes, imprescindível para formar uma nação desenvolvida, digna e sustentável. Sendo assim, imagine-se o que significa para o Brasil quando grande parte dos jovens estudantes enxerga a escola não como um ambiente de aprendizado, convívio, respeito, valorização e crescimento pessoal, e sim um lugar de incerteza e insegurança. É uma tragédia silenciosa e inconcebível.

Pois sabe-se agora, graças a uma pesquisa realizada pelo Ministério da Educação (MEC), que quase metade dos alunos do 8º e do 9º ano do ensino fundamental da rede pública diz não encontrar um ambiente seguro na escola. Conforme avança a idade dos estudantes, reduz-se a percepção de que a escola é um espaço de aprendizado, acolhimento, socialização e participação.

Há duas frentes centrais de preocupação inspiradas pelos números dessa pesquisa: primeiro, a ideia de uma escola segura *stricto sensu*, visão em grande medida maculada por contextos de violência (doméstica ou na comunidade escolar), *bullying*, discriminação, gravidez precoce, falta de vagas, problemas de transporte e questões de saúde; segundo, o tipo de escola pública, por vezes desinteressante, que estamos oferecendo aos nossos adolescentes.

O Brasil universalizou o ensino fundamental só nos anos 1990, desde então continua a expandir lentamente a educação na pré-escola e no ensino médio, e não só patina no freio à evasão escolar como ainda está a anos-luz do que seria o ideal para ofertar uma escola atraente para a formação de um adolescente. Isso passa por currículos atualizados, estrutura adequada, qualidade dos serviços prestados e cumprimento mais pleno dos objetivos de desenvolvimento e aprendizado. Convém sublinhar que a necessidade de adequar melhor a escola aos novos contextos de vida dos jovens estudantes não significa fazer concessões a modismos pedagógicos e políticas demagógicas, e sim ajustar currículos e práticas escolares e tornar os gastos no setor mais produtivos, mediante aprimoramento da formação de professores.

A pesquisa ilustra outros caminhos, como convivência, inovação e participação dos alunos. É eloquente, por exemplo, o reconhecimento do papel das disciplinas tradicionais para ajudá-los no desenvolvimento para a vida. Mas, antes de tudo, é um convite à ação, num país onde um a cada cinco jovens não conclui a educação básica, para que cuidemos melhor desse momento tão difícil de transição da infância para a adolescência.

(Editorial. <https://www.estadao.com.br/opiniao>, 15.09.2025. Adaptado)

03. Com base na pesquisa realizada pelo Ministério da Educação com estudantes brasileiros do ensino fundamental, o editorial argumenta que

- (A) parcela ínfima deles entende que a escola impossibilita a convivência e a participação, o que se deve à percepção de violência intensa que esse local lhes impõe.
- (B) a maioria deles vê a escola como espaço de convivência, inovação e participação, ainda que as disciplinas tradicionais tenham pouco impacto em suas vidas.
- (C) a quase metade deles concebe a escola como espaço de extrema violência, mas ainda a veem como espaço de aprendizado, acolhimento, socialização e participação.
- (D) parcela expressiva deles concebe a escola como espaço inseguro, o que pode prejudicar tanto a aprendizagem como a permanência desses alunos nela.
- (E) a quase totalidade deles reconhece que é impossível estar sempre presente na escola, devido ao sentimento contínuo de insegurança que é comum nesse local.

04. De acordo com o texto, “currículos atualizados, estrutura adequada, qualidade dos serviços prestados e cumprimento mais pleno dos objetivos de desenvolvimento e aprendizado” correspondem a

- (A) características básicas de uma escola de qualidade, como a maioria das encontradas na pesquisa do MEC.
- (B) elementos necessários para consolidar uma escola atraente para a formação de um adolescente.
- (C) objetivos definidos a partir da universalização do ensino fundamental nos anos 1990, e já implementados.
- (D) perspectivas inovadoras do ensino, cujo impacto na educação de crianças e jovens deverá ser mínimo.
- (E) novos contextos de aprendizagem, que devem alinhar-se a modismos pedagógicos e políticas demagógicas.

05. Na passagem do 4º parágrafo "... não só **patina no freio** à evasão escolar como ainda está a **anos-luz...**", as expressões destacadas estão empregadas em sentido

- (A) figurado, e a relação de sentido entre as duas orações é de adição.
- (B) próprio, e a relação de sentido entre as duas orações é de comparação.
- (C) figurado, e a relação de sentido entre as duas orações é de consequência.
- (D) próprio, e a relação de sentido entre as duas orações é de oposição.
- (E) figurado, e a relação de sentido entre as duas orações é de finalidade.

06. Considere as passagens:

- ... na certeza de que tal premissa vai muito além de um mantra superficial sem **amparo** na realidade... (1º parágrafo)
- A escola é o *locus* da formação intelectual e social de crianças e adolescentes, **imprescindível** para formar uma nação desenvolvida, decente e sustentável. (1º parágrafo)
- ... para que cuidemos melhor desse momento tão difícil de **transição** da infância para a adolescência. (5º parágrafo)

Os termos destacados significam, correta e respectivamente:

- (A) ressonância; infalível; deslocamento.
- (B) reconhecimento; insuperável; condição.
- (C) apoio; indissociável; transformação.
- (D) sustentação; indispensável; passagem.
- (E) arrimo; preterível; modificação.

07. A regência verbal está em conformidade com a norma-padrão em:

- (A) Ainda há alunos que concordam da ideia da escola como espaço de aprendizado, acolhimento e socialização.
- (B) Não nos esqueçamos em que a escola deve promover convivência, inovação e participação dos alunos.
- (C) Não se pode prescindir aos novos contextos de vida dos jovens, quando se pensa em melhorar a escola.
- (D) Devem-se preferir os ajustes de currículos e de práticas escolares pelos modismos pedagógicos.
- (E) Devemos acolher os alunos e zelar pelo difícil momento de transição da infância para a adolescência.

08. Considere as frases:

- A escola é o *locus* da formação intelectual e social de crianças e adolescentes, imprescindível para formar uma nação desenvolvida, \_\_\_\_\_ e sustentável.
- Imagine-se o que significa para o Brasil quando muitos dos jovens estudantes \_\_\_\_\_ a escola como um lugar de incerteza e insegurança.
- O Brasil universalizou o ensino fundamental nos anos 1990, desde então faz a \_\_\_\_\_, de forma \_\_\_\_\_ e lenta, da educação na pré-escola e no ensino médio.

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) descente ... veem ... expansão ... contínua
- (B) decente ... veem ... expansão ... contínua
- (C) decente ... vêem ... expansão ... continua
- (D) descente ... vêem ... expansão ... continua
- (E) decente ... vêem ... expansão ... continua

09. Na passagem do 4º parágrafo "Convém sublinhar **que** a necessidade de adequar **melhor** a escola aos **novos** contextos de vida dos **jovens** estudantes não significa fazer concessões...", os termos destacados, conforme seus usos, correspondem, correta e respectivamente, às seguintes classes de palavras:

- (A) conjunção; advérbio; adjetivo; adjetivo.
- (B) preposição; adjetivo; adjetivo; adjetivo.
- (C) pronome; advérbio; advérbio; substantivo.
- (D) preposição; adjetivo; advérbio; substantivo.
- (E) conjunção; adjetivo; adjetivo; substantivo.

10. Assinale a alternativa em que a concordância verbal e a colocação pronominal estão em conformidade com a norma-padrão.

- (A) Se universalizou o ensino fundamental nos anos 1990 e, desde então, expandiu a educação na pré-escola e no ensino médio.
- (B) Existe caminhos importantes para que ofereça-se uma boa escola aos alunos, como convivência, inovação e participação.
- (C) Convém que faça-se ajustes nos currículos e nas práticas escolares, além de tornar os gastos no setor mais produtivos.
- (D) Segundo a pesquisa do Ministério da Educação, muitos alunos tem sentido-se inseguros nas escolas que frequentam.
- (E) A escola deve buscar outros caminhos, para que não se perpetue a estatística de não conclusão da educação básica dos alunos.

11. Um total de 421 alunos de determinada escola, sendo 194 do período da manhã e os demais do período da tarde, participariam de uma excursão. No dia da excursão, 2 alunos do período da manhã e 3, do período da tarde, não compareceram, e, dessa forma, foi possível dividir o total de alunos que participaram da excursão em grupos somente com alunos de um período, todos os grupos com a mesma quantidade de alunos, quantidade essa a maior possível.

O número total de grupos de alunos que foram feitos para essa excursão foi

- (A) 8.  
(B) 13.  
(C) 16.  
(D) 23.  
(E) 32.
12. Considere a seguinte informação, apresentada em um *site* de notícias, em 18.09.2025:

O rebanho bovino do Brasil, 2025, contava com 238,2 milhões de cabeças [...] e esse número de animais superou em 12% o de habitantes no País, estimado em [...]

(<https://www.infomoney.com.br/economia/mais-boi-que-gente-rebanho-bovino-do-brasil-foi-12-maior-que-a-populacao-em-2024/> - Adaptado)

Com base na notícia apresentada, é correto afirmar que a estimativa do número de habitantes no Brasil, em 2024, é um número compreendido entre

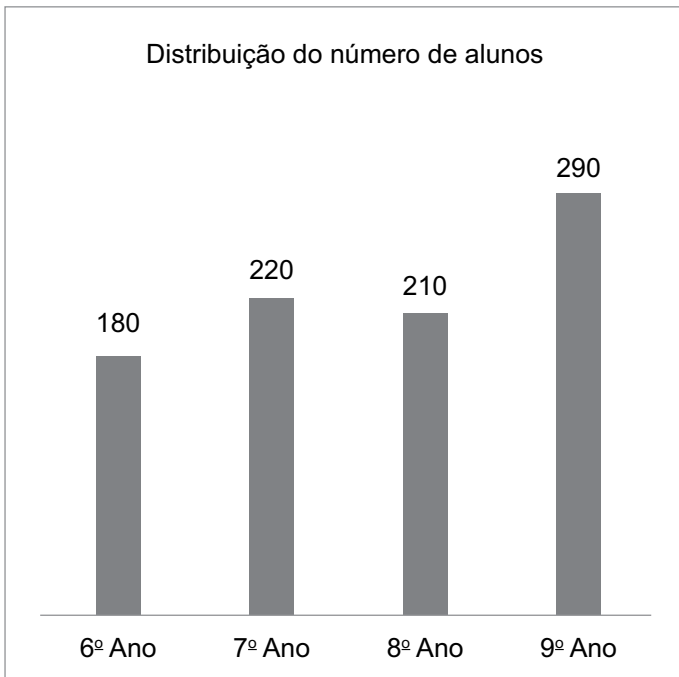
- (A) 200 milhões e 205 milhões.  
(B) 205 milhões e 210 milhões.  
(C) 210 milhões e 215 milhões.  
(D) 215 milhões e 220 milhões.  
(E) 220 milhões e 225 milhões.
13. Na tabela, são apresentadas informações relacionadas às idades e quantidades de alunos:

Idade	Quantidade de alunos
10	5
11	4
12	6
13	5

A média aritmética simples de todas as idades desses alunos é igual a

- (A) 9,15 anos.  
(B) 10 anos.  
(C) 11,55 anos.  
(D) 12 anos.  
(E) 13,25 anos.

14. O gráfico a seguir representa a distribuição do número de alunos em alguns anos do Ensino Fundamental, em uma escola municipal.



Deseja-se substituir o gráfico apresentado por um gráfico de setores.

Nesse caso, a medida do ângulo central do setor que representará o número de alunos do 7º ano deverá ser de:

- (A)  $110^\circ$   
(B)  $99^\circ$   
(C)  $90^\circ$   
(D)  $88^\circ$   
(E)  $80^\circ$
15. Um rolo contendo 10 metros de barbante foi dividido em pedaços, alguns com medida A, e outros, com medida B, ambas em centímetros, tais que  $\frac{A}{B} = \frac{2}{5}$ .

Feita essa divisão, foram obtidos 8 pedaços de barbante da maior medida, 18 pedaços de barbante da menor medida, e ainda sobraram 12 cm do total do rolo de barbante.

A diferença de  $B - A$  é igual a

- (A) 0,31 m.  
(B) 0,33 m.  
(C) 0,35 m.  
(D) 0,37 m.  
(E) 0,39 m.

- 16.** Alcântara (2022) afirma que, quando se avalia a relação da cultura escolar com as tecnologias de informação e comunicação (TIC), a inflexão vivida pelas escolas na passagem do século 20 para o 21 “vai além de alterações nas práticas pedagógicas e na relação professor-aluno”. Na perspectiva da autora, isso se deve ao fato de que as propostas de adoção das TIC nas relações de ensino e aprendizagem têm o potencial de
- (A) substituir práticas tradicionais por modelos inteiramente mediados por tecnologias, priorizando a automatização dos processos educativos.
  - (B) priorizar as dimensões mais instrumentais da formação, restringindo as metodologias de ensino de modo a evitar modismos ocasionais de inovação pedagógica.
  - (C) promover a primeira grande mudança em escala da cultura escolar, que historicamente resistiu inalterada frente a transformações tecnológicas.
  - (D) alavancar o conhecimento pedagógico de modo a obter reconhecimento da comunidade científica a partir da eficiência metodológica digital.
  - (E) alterar a própria concepção de escola, assim como suas formas de organização e funcionamento, tanto internas como na relação com a sociedade.
- 17.** Bonamino e Sousa (2012) discutem três gerações de avaliações da educação básica brasileira. Para as autoras, avaliações de terceira geração são aquelas que passam a apresentar
- (A) um caráter diagnóstico da qualidade da educação ofertada no Brasil, sem atribuição de consequências diretas para as escolas e para o currículo.
  - (B) tanto a divulgação massiva dos resultados alcançados quanto a devolutiva dos resultados para as escolas, sem que se estabeleça consequências materiais.
  - (C) políticas de responsabilização forte e com normas explícitas, contemplando sanções ou recompensas em decorrência dos resultados de alunos e escolas.
  - (D) consequências restritamente simbólicas, que decorrem da divulgação e da apropriação das informações sobre os resultados da escola pelos pais e pela sociedade.
  - (E) a evolução da qualidade da educação, com ampla divulgação de seus resultados para consulta pública, sem que esses resultados sejam devolvidos para as escolas.
- 18.** Em sua interpretação da liturgia escolar, Boto (2014) afirma que a escola moderna se inscreve diante da emergência de agendas civilizatórias das sociedades ocidentais. Para a autora, testemunha-se um lento processo de
- (A) migração de um modelo centrado nas ciências educacionais e na didática para uma prática imersa no cotidiano escolar desprovida de fundamentos.
  - (B) aculturação dos povos primitivos, trazendo a desejável formação humanista e racional às colônias europeias na América, Ásia e África.
  - (C) organização de estilos e de rotinas que revelam um jeito específico e característico de transmissão de saberes, de valores e de maneiras de agir.
  - (D) redução das dimensões simbólicas das práticas escolares em favor de sistemas mais eficientes e fluidos.
  - (E) a valorização de práticas espontâneas e livres, nas quais o aprendizado se constrói de modo desestruturado a partir da expressão individual.
- 19.** Coll e Illera (in Coll e Monereo, 2010) discutem a mudança conceitual que levou da compreensão de uma única alfabetização para novas ou múltiplas alfabetizações. Para os autores, na Sociedade da Informação (SI), essa mudança está estreitamente relacionada com a visão da alfabetização como
- (A) uma diversificação dos métodos de alfabetização devido ao progresso da pedagogia.
  - (B) um conjunto de competências individualmente desenvolvidas e independentes de seu contexto.
  - (C) a consolidação da fluência escrita e de leitura na decodificação do sistema alfabético.
  - (D) um conjunto de práticas letradas e com a própria diversificação dessas práticas na SI.
  - (E) a necessidade de operar a partir da língua materna no intercâmbio com línguas estrangeiras.
- 20.** Ao abordar a formação e a atuação do professor, Ferreira (in Ferreira, 2013) defende ser necessária “uma sólida formação humana e que esta relaciona-se, diretamente, com a sua emancipação como indivíduo social, sujeito histórico em nossa sociedade”. A autora apresenta como uma das implicações desta perspectiva
- (A) uma ampla adesão às práticas cotidianas da escola, libertando-a das concepções teóricas.
  - (B) um forte compromisso com o conteúdo e o significado das políticas educacionais.
  - (C) a individualização da ação docente, que perde sua autonomia na coletividade.
  - (D) a cientificidade da formação docente, assegurando objetividade e uniformização dos métodos e práticas segundo os fundamentos da neuropsicopedagogia.
  - (E) a gradual supressão do currículo comum e dos livros didáticos, potencializando a autoria docente na escola e apresentação dos conteúdos.

21. Leia o excerto a seguir, adaptado de Piaget (apud La Taille, Oliveira e Dantas, 1992):

Constitui o produto mais refinado da socialização. Acontece na medida em que o “eu” renuncia a si mesmo para inserir seu ponto de vista próprio entre os outros e se curvar assim às regras da reciprocidade. Em oposição ao egocentrismo inicial, o qual consiste em tomar o ponto de vista próprio como absoluto, por falta de poder perceber seu caráter particular, consiste em tomar consciência desta relatividade da perspectiva individual e colocá-la em relação com o conjunto das outras perspectivas possíveis; é, pois, uma coordenação da individualidade com o universal.

A descrição trata do que Piaget define como

- (A) personalidade.
- (B) período operatório-concreto.
- (C) período sensório-motor.
- (D) heteronomia.
- (E) função superior.

22. A respeito do código alfanumérico da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), assinale a alternativa correta.

- (A) A numeração sequencial dos códigos alfanuméricos estabelece hierarquia entre objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.
- (B) Esses códigos indicam a quantidade de créditos curriculares de cada disciplina ou eixo de conhecimento.
- (C) A etapa inicial do Ensino Fundamental é codificada a partir de campos de experiência.
- (D) A codificação é estruturada a partir de objetos de conhecimento, sendo as habilidades constitutivas da parte diversificada do currículo.
- (E) Todos os códigos referentes à etapa da Educação Infantil começam com o par de letras EI.

23. Leia o excerto a seguir, extraído do art. 28 da Lei nº 13.146/2015 (que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência/Estatuto da Pessoa com Deficiência):

Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar: [...]

- I. \_\_\_\_\_ que institucionalize o atendimento educacional especializado, assim como os demais serviços e adaptações razoáveis, para atender às características dos estudantes com deficiência e garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia; [...].

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

- (A) comissão de acompanhamento
- (B) medida individualizada
- (C) terapia complementar
- (D) projeto pedagógico
- (E) formação continuada

24. Conforme o art. 4º da Resolução nº 01/2012 (que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos), a Educação em Direitos Humanos, para orientar a formação integral dos sujeitos de direitos, é considerada um processo

- (A) voluntário e autônomo.
- (B) sistemático e multidimensional.
- (C) universal e unidirecional.
- (D) linear e sequencial.
- (E) dissociativo e concorrente.

25. A meta 5 da Lei nº 4.701/2015 (que institui o plano municipal de educação e dá outras providências) do município de Osasco se propõe a

- (A) alfabetizar todas as crianças no máximo até o final do 3º ano do Ensino Fundamental, em consonância com o Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa – PNAIC.
- (B) alfabetizar 95% das crianças no máximo até o final dos anos iniciais do Ensino Fundamental.
- (C) universalizar o atendimento na Educação Infantil em creches das crianças de até 3 anos até o final da vigência deste PME.
- (D) matricular, até 2016, 75% da população de 15 a 17 anos e elevar, até 2020, a taxa líquida de matrículas no Ensino Médio para 90% nesta faixa etária.
- (E) atender, no mínimo, 75% da população de 4 a 17 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, no atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. O Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro, é mencionado como um lugar fundado com o objetivo de oferecer uma educação diferenciada e moderna à elite carioca e foi uma das escolas pioneiras a introduzir a Educação Física no currículo.

No século XIX, o seu currículo era diferenciado do das demais escolas brasileiras da época porque incluía a música, o desenho e

- (A) a ginástica.
- (B) a capoeira.
- (C) a escalada.
- (D) o rúgbi.
- (E) o golfe.

27. Segundo Maldonado e Neira (“O lugar da cultura negra, afro-brasileira e indígena nas aulas de Educação Física”, 2021), o objetivo das aulas de Educação Física, no âmbito das relações étnico-raciais e na perspectiva de uma educação antirracista, perpassa a construção de narrativas e imaginários que visam à desconstrução de pensamentos sobre as culturas negra, afro-brasileira e indígena que as

- (A) associaram à prática do jogo.
- (B) associaram à prática da dança.
- (C) deixaram invisíveis na escola.
- (D) caracterizaram como contendo aspectos lúdicos.
- (E) legitimaram como estruturantes da cultura brasileira.

28. Em uma escola, estava sendo planejada uma semana cultural, e foi solicitado que o professor de Educação Física fizesse uma palestra aos pais dos estudantes sobre o papel da família em relação à ansiedade, ao estresse e à motivação dos filhos quando participam de competições esportivas.

Assinale a alternativa que expressa uma informação correta e importante sobre o tema que o professor deveria inserir nessa palestra.

- (A) A família não exerce ação inibidora sobre a atuação da criança, independentemente do seu nível de habilidade. Se a habilidade técnica for pouco desenvolvida, a criança pode ficar tensa, mas a presença da família fará a habilidade imediatamente melhorar.
- (B) A família pode inibir ou estimular a atuação da criança, dependendo do seu nível de habilidade. Se a habilidade técnica for pouco desenvolvida, a criança pode ficar tensa e o seu desempenho pode diminuir. É importante a criança não ser pressionada e ser estimulada a treinar.
- (C) A presença da família é sempre inibidora do desempenho da criança. Mesmo que esta tenha uma alta habilidade técnica, não conseguirá utilizá-la plenamente. É importante que a família se mantenha em silêncio tanto durante quanto depois da competição.
- (D) A presença da família é sempre estimuladora do desempenho da criança. Mesmo que esta tenha habilidade técnica pouco desenvolvida, conseguirá se superar na presença da torcida familiar. É essencial que a família fale alto o nome da criança durante a competição.
- (E) Quanto mais os pais cobrarem o esforço e o desempenho da criança, mais rápido e melhor será o desenvolvimento da habilidade técnica dela. É papel dos pais exercerem pressão sobre os filhos antes, durante e depois das competições.

29. A aula de Educação Física na escola é um cenário onde as manifestações de *bullying* podem ocorrer. O *bullying* manifesta-se de duas formas: direta e indireta. O professor desse componente curricular precisa conhecer as diferentes formas de manifestação desse comportamento e agir no sentido de extingui-lo.

Pensando nisso, é correto afirmar que a forma

- (A) direta de *bullying* se materializa como indiferença, difamação, fofocas, discriminação, mas não costuma resultar em exclusão de um determinado grupo social.
- (B) direta de *bullying* é a mais prejudicial, porque pode resultar em danos físicos ao agredido, mas não causa danos psicológicos, porque não inclui agressões verbais, como insultos.
- (C) indireta de *bullying* engloba agressões físicas, como bater, empurrar, roubar pertences, e/ou agressões verbais, como discriminar, constranger e insultar.
- (D) indireta de *bullying* se materializa como indiferença, difamação, fofocas, discriminação e isolamento, podendo resultar em exclusão de um determinado grupo social.
- (E) indireta de *bullying* é menos prejudicial do que a direta, porque se materializa, simplesmente, como indiferença, difamação, fofocas, discriminação e isolamento.

30. Toda criança deve ter a oportunidade de vivenciar e de aprimorar seus movimentos fundamentais para que seu desenvolvimento motor ocorra satisfatoriamente.

Seguindo a classificação de Gallahue, Ozmun e Goodway (*Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos*, 2005), assinale a alternativa que menciona, na sequência correta, um movimento locomotor, um manipulativo e um estabilizador.

- (A) Saltar, correr, equilibrar-se em um pé só.
- (B) Bater, lançar, flexionar o tronco sem sair do lugar.
- (C) Parada de mãos, caminhar, empurrar.
- (D) Chutar, rastejar, parada de cabeça.
- (E) Galopar, arremessar, equilibrar-se em um pé só.

31. A literatura especializada recomenda que o profissional de Educação Física contribua para a difusão de princípios ergonômicos na escola, como parte da conscientização dos alunos sobre aspectos vinculados à saúde e qualidade de vida. Reis, Tirloni, Ramos, e Moro ("O papel do professor de Educação Física na difusão de princípios ergonômicos na escola", 2011) fornecem alguns exemplos que deram certo e que foram realizados pelo professor de Educação Física.

Entre eles, consta um programa de

- (A) fabricação de mochilas com rodinhas para transportar material escolar.
- (B) recreação por meio de gincanas de conhecimentos sobre anatomia humana.
- (C) comunicação, via jornal da escola, sobre a necessidade de os fabricantes diminuírem o peso dos *notebooks* dos estudantes.
- (D) educação postural baseado em diagramas e vivências práticas experimentando situações corretas e incorretas de levantamento de carga.
- (E) conscientização dos pais a respeito do fortalecimento muscular de seus filhos via participação em treinamento esportivo de alto rendimento.

32. Mcardle, Katch e Katch (*Fisiologia do exercício: nutrição, energia e desempenho humano*, 2018) mencionam que mulheres fisicamente ativas, praticantes de esportes que exigem que elas tenham peso corporal baixo, como as corredoras de longa distância, patinadoras artísticas, ginastas, bailarinas etc. têm maior probabilidade do que as atletas de outras modalidades esportivas de sofrer uma de três enfermidades.

Assinale a alternativa que menciona uma dessas enfermidades.

- (A) Amenorreia.
- (B) Osteopenia.
- (C) Faringite.
- (D) Sinusite.
- (E) Bursite.

33. Os macronutrientes alimentares são as principais fontes de energia potencial para a formação de ATP (Adenosina Trifosfato), que, por sua vez, atua como principal fonte de energia para processos celulares.

Assinale a alternativa que menciona os três grupos de macronutrientes alimentares.

- (A) Oxigênio, hidrogênio e gás carbônico.
- (B) Oxigênio, carboidratos e enzimas.
- (C) Hidrogênio, lipídeos e triglicérides.
- (D) Enzimas, vitaminas e proteínas.
- (E) Carboidratos, proteínas e gorduras.

**34.** Um professor de Educação Física, ao trabalhar a temática relacionada à saúde, qualidade de vida e cuidados com o corpo, orientou os estudantes a elaborarem um *blog* no qual poderiam debater, trocar opiniões entre si e postar os resumos das pesquisas que fizessem sobre o assunto.

Esse procedimento didático do professor, de acordo com Machado (*Educação Física, (re)visitando a didática*, 2015), é considerado

- (A) incorreto, porque é a minoria dos estudantes que tem contato e que consegue fazer uso das novas tecnologias de informação e de comunicação, o que faz desse tipo de estratégia didática algo inacessível à totalidade da turma.
- (B) incorreto, porque os recursos digitais presentes na *internet* impedem que a Educação Física atinja seus objetivos pedagógicos de desenvolvimento corporal, uma vez que eles são voltados a trabalhar a dimensão conceitual dos conteúdos.
- (C) incorreto, porque as novas tecnologias de informação e de comunicação tornaram os estudantes mais poderosos que o professor, pois eles dominam essas ferramentas, e o professor não.
- (D) correto, porque tem sido observado que os alunos perderam completamente o interesse pelas aulas práticas de Educação Física e só estudam se for por meio dos materiais presentes na *internet*.
- (E) correto, porque o uso das novas tecnologias de informação e de comunicação é considerado um recurso pedagógico a mais para tratar do movimento nas aulas de Educação Física.

**35.** A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) expressa uma proposta de ensino em que as finalidades da Educação Física na escola estejam voltadas a assegurar aos estudantes, entre outros aspectos, a apropriação e a utilização da cultura corporal de movimento em diversas finalidades humanas, favorecendo

- (A) a identificação das práticas corporais nas quais são talentosos.
- (B) um controle corporal total por meio da prática ginástica.
- (C) sua participação de forma confiante e autoral na sociedade.
- (D) o domínio pleno da cultura do lazer e do entretenimento.
- (E) sua participação exitosa no mundo do esporte de rendimento.

**36.** A abordagem crítico-emancipatória afirma que a Educação Física escolar é deficiente quando não aborda uma concepção crítico-progressista, quando desconsidera as experiências externas dos educandos e quando se resume a transmitir procedimentos de limitadas modalidades esportivas ou atividades de condicionamento físico.

Segundo a abordagem crítico-emancipatória, o ensino do esporte na escola deve se orientar pelas categorias trabalho, interação e linguagem, partindo da premissa de que o estudante é um

- (A) ser modelado pelo esporte.
- (B) ator de encenações esportivas.
- (C) corpo a ser conduzido e treinado.
- (D) ser submisso à realidade esportiva.
- (E) conjunto de músculos a ser esculpido.

**37.** O currículo cultural, ou Educação Física cultural, é uma proposta de ensino que busca superar as práticas hegemônicas e eurocênticas. O professor que trabalha orientado por essa proposta de ensino apresenta práticas pedagógicas que o diferenciam de professores que se orientam por outras filosofias curriculares.

Um traço distintivo da prática pedagógica do currículo cultural é a validação e a valorização

- (A) das culturas silenciadas.
- (B) dos conhecimentos biomecânicos.
- (C) da ginástica como expressão ancestral.
- (D) do estímulo ao desenvolvimento motor.
- (E) das modalidades esportivas tradicionais.

**38.** Um planejamento de aula deve conter alguns elementos essenciais que respondam às perguntas: para que ensinar, o que ensinar, como ensinar, e como saber que os estudantes aprenderam o que foi ensinado.

A resposta para a pergunta como ensinar, deve mencionar

- (A) objetivos de aprendizado.
- (B) conteúdos/assuntos da aula.
- (C) procedimentos de ensino e recursos didáticos.
- (D) conhecimento declarativo a ser trabalhado.
- (E) avaliação do aprendizado.

39. Darido ("A avaliação da Educação Física na escola", 2012) diferencia os procedimentos de avaliação em Educação Física praticados na perspectiva tradicional/esportivista de ensino e os procedimentos adotados após a década de 1980.

A autora menciona que um dos equívocos da avaliação em Educação Física praticados na perspectiva tradicional/esportivista foi

- (A) considerar que avaliar é um processo contínuo.
- (B) abandonar a utilização de testes motores específicos.
- (C) dar nota aos aspectos cognitivos e afetivos dos estudantes.
- (D) entender que a avaliação se realiza somente no final de um prazo.
- (E) considerar as diferenças de habilidade inicial dos alunos ao dar a nota.

40. Ao iniciar o estudo das lutas, um professor de Educação Física tinha como objetivo da aula levar os alunos a identificarem um dos elementos básicos do judô.

Assinale a alternativa que menciona um movimento que os alunos devem executar e que caracteriza um elemento básico do judô.

- (A) Socar um saco de areia.
- (B) Desequilibrar um colega.
- (C) Chutar um objeto pendurado na trave de futsal.
- (D) Saltar o mais alto possível, com impulso nas duas pernas.
- (E) Girar com apoio em um pé e elevação da perna oposta estendida.

41. Marin e Gomes-da-Silva (*Jogos tradicionais e Educação Física escolar: experiências concretas e sedutoras*, 2016) defendem que os jogos tradicionais sejam trabalhados nas aulas de Educação Física. Segundo eles, o professor desse componente curricular deve saber diferenciar os jogos tradicionais dos jogos não tradicionais.

Assinale a alternativa que menciona um aspecto que caracteriza os jogos tradicionais.

- (A) São praticados em espaços previamente delimitados, possuem regras e metas claras, e suas competições atendem aos padrões oficiais das federações esportivas.
- (B) Possuem baixa complexidade, são pobres em oferecer desafios aos praticantes, sendo praticados com finalidade puramente religiosa.
- (C) São praticados pelos imigrantes de origem europeia que vivem no Brasil visando manter suas tradições culturais, portanto, não incluem os jogos de origem africana.
- (D) Fazem parte do passado, são transmitidos de geração em geração sem qualquer tipo de reinterpretação e são praticados pela comunidade em geral, exceto pelos indígenas.
- (E) Fazem parte do passado, são transmitidos de geração em geração, alimentados no cotidiano de uma coletividade de forma voluntária e anônima.

42. Quando são discutidas as diferentes formas de se ensinar em aulas de Educação Física, o lazer aparece como uma dessas possibilidades.

A forma de ensinar que educa por meio do lazer é aquela em que o componente

- (A) agonístico da cultura é predominante.
- (B) lúdico da cultura está presente o máximo possível.
- (C) artístico da cultura se sobressai sobre o componente corporal.
- (D) lúdico é tratado como um produto cultural, e não como um processo em construção.
- (E) lúdico é visto como fuga da realidade, e não como uma possibilidade de criticá-la e transformá-la.

43. Nas situações de trabalho cooperativo, como nos jogos cooperativos, há uma atmosfera de divertimento e crescimento pessoal em um ambiente de estabilidade emocional.
- Além disso, tais situações são marcadas pela presença de
- (A) meninos separados das meninas.
  - (B) um número reduzido de vencedores.
  - (C) etapas eliminatórias para alguns participantes.
  - (D) interesses unânimes e indiscutíveis.
  - (E) diferentes níveis de habilidade motora.
44. Para que as competições que ocorrem no interior da escola estejam comprometidas com a educabilidade dos estudantes, Reverdito e colaboradores ("Competições escolares: reflexão e ação em pedagogia do esporte para fazer a diferença na escola", 2008) propõem que os jogos escolares sejam um
- (A) espaço técnico-tático em que os talentos esportivos da escola poderão ser evidenciados e premiados.
  - (B) modo de complementar os dias letivos obrigatórios que proporcione diversão e relaxamento aos estudantes.
  - (C) momento do calendário escolar em que os estudantes descansem das exigências feitas pelas demais disciplinas do currículo.
  - (D) evento integrado ao Projeto Político-Pedagógico da escola que conte com a participação de diferentes disciplinas do currículo.
  - (E) evento isolado do Projeto Político-Pedagógico da escola que seja organizado pelas lideranças da comunidade onde ela se situa.
45. Naturalizar é tornar algo habitual, comum, como se fosse parte da ordem natural das coisas. Naturalizar a não participação dos alunos com deficiência(s) nas atividades em grupo durante as aulas de Educação Física significa transmitir aos estudantes sem deficiência(s) a ideia de que é natural, compreensível e aceitável que os alunos com deficiência(s) não consigam participar.
- Quando o professor de Educação Física age dessa maneira, é maior a probabilidade de os alunos sem deficiência(s) apresentarem, em relação aos alunos com deficiência(s), condutas de
- (A) inclusão.
  - (B) incentivo.
  - (C) colaboração.
  - (D) valorização.
  - (E) segregação.
46. Pereira e Armbrust (*Pedagogia da Aventura: os esportes radicais, de aventura e de ação na escola*, 2010) dizem que, na segunda infância, os estudantes mostram grande abertura para a aprendizagem do skate e patins *in-line*, por exemplo.
- Segundo eles, o aprendizado dessas atividades, além de estimular no aprendiz o desenvolvimento das estratégias de tomada de decisão durante os percursos, desenvolve também sua
- (A) compreensão da lateralidade.
  - (B) atração pela competição.
  - (C) atitude cooperativa.
  - (D) rejeição pela competição.
  - (E) consciência política.
47. O arborismo é uma atividade de aventura praticada entre as copas das árvores, onde são percorridos trajetos como pontes, tirolesas e outros obstáculos. Ele combina esporte, lazer e contato com a natureza. Existem estratégias de ensino adaptadas ao ambiente escolar que possibilitam aos estudantes vivenciarem o arborismo.
- Assinale a alternativa que menciona uma dessas estratégias.
- (A) Prender uma fita resistente, de 5 cm de largura, entre a trave de futsal e o poste de voleibol. Os alunos devem caminhar sobre a fita de um ponto ao outro sem apoio das mãos.
  - (B) Por uma escada, os alunos sobem à altura da tabela de basquetebol. Lá, são presos pelos pés por uma corda e se lançam em direção ao solo.
  - (C) Amarrar uma corda que ficará suspensa verticalmente em uma das árvores da escola. Os estudantes sobem em uma escada, penduram-se na corda com as duas mãos e escorregam para o solo por meio dela.
  - (D) Amarrar duas cordas em um espaço da escola onde elas ficarão suspensas em paralelo (uma acima, outra abaixo da primeira), nas quais os alunos podem caminhar pisando na corda mais baixa e se segurando na corda mais alta.
  - (E) Prender uma corda vertical na tabela de basquete. Alinhar 6 m de colchões abaixo dela. Os estudantes seguram a ponta da corda, dão impulso e atravessam esse percurso pendurados na corda, sem tocar nos colchões.

**48.** Uma abrasão, escoriação ou ralada é uma lesão de pele ocorrida devido a um arranhão superficial.

O primeiro socorro a ser aplicado, caso um estudante sofra uma escoriação, é

- (A) evitar o contato da lesão com água corrente, passar álcool no local e enfaixar, sem retirar esse enfaixamento por alguns dias.
- (B) lavar a lesão com água limpa e corrente por 5 minutos ou mais, usar sabonete antisséptico se houver sujeira.
- (C) imobilizar o membro lesionado, mesmo que a abrasão seja pequena, para que ela não seja ampliada.
- (D) aplicar na lesão uma faixa em loção adstringente, sem retirar esse enfaixamento por alguns dias.
- (E) aplicar pomada antifúngica na lesão e mantê-la aberta até que ocorra a cicatrização.

**49.** São quatro os símbolos nacionais: bandeira nacional, hino nacional, armas nacionais e selo nacional.

Nos cerimoniais presentes em eventos esportivos, são utilizados

- (A) armas nacionais e selo nacional.
- (B) bandeira nacional e armas nacionais.
- (C) bandeira nacional e hino nacional.
- (D) bandeira nacional e selo nacional.
- (E) hino nacional e selo nacional.

**50.** Seja em um torneio ou campeonato, o regulamento é uma peça fundamental. A presença de um regulamento tem como objetivo principal garantir que as competições sejam organizadas e

- (A) curtas.
- (B) justas.
- (C) divertidas.
- (D) inovadoras.
- (E) prolongadas.

